

Evangelho de quarta-feira: manter limpos os olhos da fé

Comentário ao Evangelho de quarta-feira da II semana da Páscoa. «A luz veio ao mundo e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque eram más as suas obras». As boas obras mantêm limpos os olhos da fé e permitem-nos apreciar e estar gratos pelo amor que Deus tem por cada um de nós.

Evangelho (Jo 3, 16-21)

Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos:

«Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho Unigénito, para que todo o homem que acredita n'Ele não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus não enviou o Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por Ele. Quem acredita n'Ele não é condenado, mas quem não acredita já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho Unigénito de Deus. E a causa da condenação é esta: a luz veio ao mundo e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque eram más as suas obras. Todo aquele que pratica más ações odeia a luz e não se aproxima dela, para que as suas obras não sejam denunciadas. Mas quem pratica a verdade aproxima-se da luz, para que as suas obras sejam manifestas, pois são feitas em Deus».

Comentário

Na liturgia de hoje, ouvimos a última parte da conversa de Jesus com Nicodemos. Nas partes anteriores, ouvimos dizer que o que o Mestre anuncia tem a ver com a nova Vida que o Espírito Santo e a morte de Jesus na Cruz nos dariam. Hoje, recordamos que toda esta mensagem de salvação nasce do amor de Deus Pai pelos seus filhos e filhas.

Ao mesmo tempo, Jesus aproveita a oportunidade para lembrar a Nicodemos – e a todos nós – que, se queremos viver a Vida de Deus e ser iluminados por Ele, temos de nos afastar das más ações e não ficar presos por elas, uma vez que obscurecem a nossa visão sobrenatural. «Todo aquele que pratica más ações odeia a luz e não se aproxima dela, para que as suas obras não sejam denunciadas» (v. 20).

O Senhor lembra assim a Nicodemos que as nossas ações influenciam a nossa capacidade de reconhecer Deus à medida que Ele passa pelas nossas vidas. De facto, Jesus salienta que as boas ações aproximam-nos da luz de Deus, enquanto que as más ações nos lançam na escuridão (cf. v. 21). A forma como nos comportamos não é indiferente à nossa relação com Deus. Disso depende a limpeza do nosso olhar e a sensibilidade que temos para o reconhecer.

O que temos de ver é que o amor de Deus está sempre presente, ao ponto de amar tanto o mundo que entregou o seu Filho por nós (cf. v. 16). Cabe a cada um de nós reconhecê-lo. Hoje Jesus ensina-nos qual é a nossa tarefa: lutar para manter os olhos da fé limpos através de boas obras, para que possamos reconhecer com alegria o terno amor que Deus tem por cada um de nós.

Martín Luque // Ohotnik - Getty Images

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-feria-iv-segunda-semana-pascoa/>
(19/01/2026)